



*“Rule number one: most things will prove to be cyclical. Rule number two: some of the greatest opportunities for gain and loss come when other people forget rule number one.”*

*Howard Marks*

### **Internacional**

No mês de julho, a inflação americana surpreendeu novamente para baixo, mostrando composição benigna especialmente no segmento de serviços. Além disso, o mercado de trabalho mostra acomodação na margem. A combinação destes vetores indica o início de um ciclo de afrouxamento monetário pelo Fed. Na zona do euro, a inflação de núcleo segue mais resiliente, mas a deterioração dos indicadores qualitativos de atividade e a perspectiva de desaceleração dos salários sugerem novos cortes da taxa básica pelo ECB. Na China, a atividade segue consistentemente fraca, com deterioração adicional do mercado imobiliário, apesar dos estímulos do governo. Por fim, o quadro político americano foi particularmente volátil, com o atentado contra a vida do candidato republicano Donald Trump e a substituição do candidato democrata por sua vice, Kamala Harris.

### **Brasil**

A atividade econômica continuou forte no segundo trimestre, com destaque para o mercado de trabalho, apesar do impacto econômico da catástrofe no Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, a inflação corrente apresentou uma piora em sua composição e as expectativas de inflação seguem em deterioração, aproximando-se do teto do limite de tolerância tanto em 2024 quanto em 2025. Estes fatores, complementados pela continuidade dos questionamentos sobre a política fiscal, amplificam o impacto potencial da depreciação cambial recente sobre a inflação. Neste cenário, o Banco Central manteve a taxa Selic estável, em 10,5%, mas adotou um discurso mais conservador do que em sua última reunião. Apesar desta comunicação indicar que um aperto da política monetária nas próximas reuniões não é o cenário base do Copom, uma deterioração adicional do cenário poderá demandar um ajuste ainda este ano.

### **Juros e Câmbio**

Notamos, em julho, um movimento mais pronunciado de fechamento de taxas na renda fixa global. As divulgações econômicas mais recentes sustentam o cenário de que o FED promoverá o primeiro corte de juros em setembro, juntando-se a outros bancos centrais de países desenvolvidos na retirada do aperto monetário. Por outro lado, como esperado pelo mercado, o Japão realizou outra elevação de juros com o objetivo de normalizar sua política monetária extremamente acomodatória. A renda fixa brasileira foi impactada positivamente por esse cenário externo favorável, apesar da contínua depreciação cambial. A piora do quadro inflacionário local deixa o nosso Banco Central em uma situação delicada. Nesse sentido, montamos uma pequena posição tomada em juros no Brasil e seguimos vendo valor nas posições aplicadas nos países desenvolvidos, onde adicionamos risco. No portfólio de moedas, mantemos uma posição vendida no renminbi e abrimos uma posição vendida no real.

### **Bolsa**

Julho fechou com alta do Ibovespa em 3,0%, desempenho superior aos índices americanos S&P (1,1%) e Nasdaq (-1,6%). A perspectiva de queda de juros americanos aliada ao desempenho resiliente da economia devem continuar a sustentar a boa performance do mercado acionário externo. Gostamos dos temas relacionados à tecnologia onde se encontra nossa maior exposição direcional, porém a alta volatilidade mensal gerou a principal contribuição negativa para os fundos no mês. No Brasil, pouca alteração do cenário onde os juros deverão permanecer mais altos por mais tempo. Sem grandes mudanças na carteira doméstica, apenas aumento dos setores de saneamento e distribuição de energia elétrica e redução da exposição bruta do setor financeiro. Em termos de contribuição, grande destaque positivo foi o setor de utilities, sem contribuições negativas relevantes. Mantendo o posicionamento do mês anterior, estamos bem hedgeados na carteira local, procurando apenas gerar Alfa. Nos EUA temos proteções, mas acreditamos que também vale uma exposição direcional.

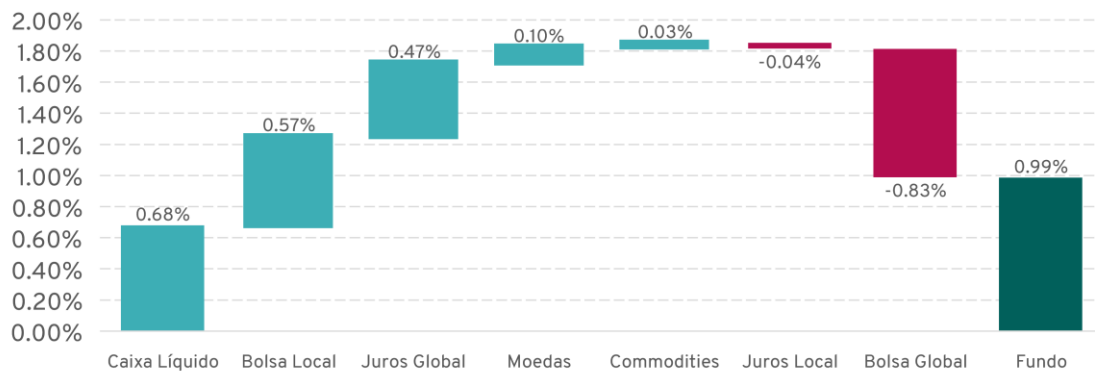




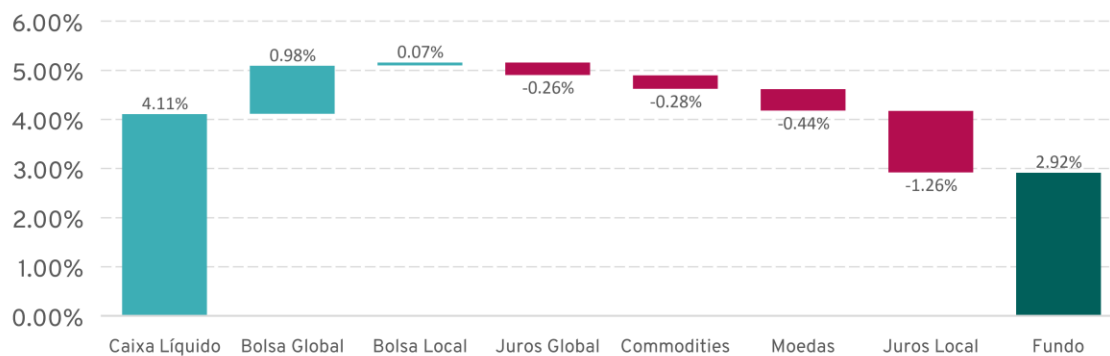
**Atribuição de performance - Occam Retorno Absoluto FIC FIM**

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Julho 2024	2024
Caixa Líquido	0.68%	4.11%
Bolsa Global	-0.83%	0.98%
Bolsa Local	0.57%	0.07%
Juros Global	0.47%	-0.26%
Commodities	0.03%	-0.28%
Moedas	0.10%	-0.44%
Juros Local	-0.04%	-1.26%
<b>Fundo</b>	<b>0.99%</b>	<b>2.92%</b>
%CDI	109%	47%

**Julho 2024**



**2024**



Disclaimer: \*A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. \*\*Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.





## Rendimentos em Julho 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
<b>RENDA VARIÁVEL</b>							
Occam FIC FI Ações*	2.20%	-5.73%	226.51%	08/05/2012	812,589	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	3.02%	-4.87%	111.46%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	0.76%	5.99%	184.46%	19/12/2012	28,575	2.00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	84%	97%	104%				
Occam Long Biased FIC FIM*	-	-0.89%	124.26%	15/04/2014	40,421	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0.23%	6.40%	223.48%				
	0.87%						
<b>MULTIMERCADO</b>							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0.99%	2.92%	250.60%	10/01/2013	318,160	2.00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	109%	47%	142%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.93%	4.77%	182.65%	06/07/2012	158,053	1.00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	102%	77%	98%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0.88%	3.64%	298.08%	22/03/2010	148,940	2.00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	97%	59%	114%				

\* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

### Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190  
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ  
CEP 22431-050

### BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231  
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ  
CEP 20030-905

### BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara  
Osasco - SP  
CEP: 06029-900

